

(Ou noturno do jasmim)

Voz de mirra ergue-se além dos endoendros e da canela

um violino lambe madressilvas árduas

mirtos abraçam oboés

sonos auríferos percorrem aromas

da manhã no rosto das relvas estendida

grito de sombra empalidece estrelas

bebo canções de jasmims em bicos de pássaros

madrigais de lírios urdem teus lábios

em tua face se enleia a lua

ode de lianas inunda-te o ventre

DECIBÉIS DE ROSAS

Escrito por Administrator

clarins coloridos acordam amantes

predicam pássaros no jardim monacal

e Lucila incute na noite sono das magnólias

decibéis de rosas.

{comments on}